

## Tempos De Glória

Jão

Um novo dia clareia, com cavalos na praia  
Eu sinto o vento selvagem na minha cama de areia  
Os deuses à toa, nos propõem um dilema  
Regar a tua flor, pode acabar na fogueira

Amar teu igual, o corpo te queima  
O brotar da pele, a pele incendeia  
Teu olho molhado na sexta-feira  
Alivia teu peito, já é de manhã

Nós corremos nossa vida inteira  
Agora, já podemos descansar  
Deita e o vento te leva pra onde você deve estar  
Tempos de glória

Fomos reis e rainhas, sem trono ou altar  
Tua língua e tua boca me sujam sem desculpar  
Minhas mães me criaram pra um mundo bonito  
Me matam ontem, mas nunca me senti tão vivo

Nós corremos nossa vida inteira  
Agora, já podemos descansar  
Deita e o vento te leva pra onde você deve estar  
Tempos de glória

Deve ser você aqui  
Deve ser a gente ali, num mundo novo  
Deve ser você aqui  
Talvez, talvez